

☹️ A estimativa do encarecimento da gasolina foi antecipada. A medida provisória que dispunha sobre o tema não foi votada e perdeu validade. O aumento, na nova situação foi de R\$ 0,34 no litro do combustível e começou a vigorar dia 29/06. No entanto o impacto da bomba deve ser de R\$ 0,68 com a incidência de impostos. Viva o Brasil....E o povo...?

☹️ O IGP-M registrou deflação de 1,93% em junho após queda de 1,84% em maio conforme e informou a FGV. O chamado “indicador de aluguel” cai 6,86% em 12 meses e no ano recua 4,46% com o resultado, os contratos de aluguel de imóveis entram no terceiro mês sem reajuste.

☹️ Com a Selic em 13,75% ao ano, desde agosto, a taxa média de juros, no crédito livre, continuou a subir de abril para maio, passando de 45,1% ao ano para 45,4%. A maio desde agosto de 2017, quando marcava 45,6%, segundo o banco Central.

☹️ O índice de confiança do empresário do comércio (ICEC) recuou 0,6% em junho, ante maio, ficando em 106,4 pontos, esta foi a segunda queda consecutiva, que recuou ao menor patamar desde junho de 2021, conforme informou a Confederação Nacional do Comércio (CNC). Os juros altos são apontados pela entidade como o maior obstáculo para o momento econômico.

☹️ Em Forum da Indústria competitiva, do SEBRAE RS, as discussões sobre como o empreendedor pode melhorar sua produtividade, recaiu principalmente sobre o nível educacional de seu proprietário e da qualificação da mão de obra dos colaboradores. O melhor preparo do capital humano necessita urgentemente ser aplicado.

☹️ O INCC-M (Índice Nacional da Construção Civil) avançou 0,85%, em junho. A aceleração foi bem mais intensa do que a de 0,40%, verificada em maio, informou a FGV. No acumulado dos últimos 12 meses, o índice subiu para 4,29%. A elevação foi puxada pelo componente “mão de obra”, principalmente.

😊 O IPCA-15, uma prévia da inflação mensal, registrou alta de preços de 0,04% em junho. O percentual é inferior ao 0,51% de maio deste ano e ao de 0,69% de 2022. Segundo dados do IBGE, a taxa acumulada no ano 23 é de 3,16%. No acumulado dos últimos 12 meses o indicador alcança 3,4%, abaixo dos 4,07% de maio.

☹️ O desemprego no RS chegou a 5,4% nos primeiros três meses deste ano, resultado maior que os 4,6% do trimestre anterior, mais ainda inferior aos 7,5% dos primeiros três meses de 2022. (Final da epidemia do Covid19). Os dados são do departamento de economia e estatística do estado (DEE).

Dauter Berlese.

Diretor de Informação do Sinduscon Santa Maria.